



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

APROXIMAÇÃO ACADÊMICA DO VIVIDO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE RESIDEM EM CONTEXTO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Carmem Layana Jadischke Bandeira², Letícia Fussinger³, Jaqueline Raimundi⁴, Thaylane Defendi⁵, Larissa Luma Tomasi Febras⁶, Marta Cocco Da Costa⁷

¹ Trabalho elaborado a partir do projeto de pesquisa “Determinantes Sociais de Saúde em Pessoas com Deficiência, Famílias e Rede de Apoio no Cenário Rural: múltiplas vulnerabilidades”.

² Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Bolsista PIBIC/CNPq, carminhab.2010@hotmail.com

³ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Bolsista FIPE, letifussinger@hotmail.com

⁴ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Bolsista FAPERGS, jakeraimundi@hotmail.com

⁵ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM, thaydefendi@outlook.com

⁶ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM, larissatomasif@gmail.com

⁷ Enfermeira doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM, marta.c.c@ufsm.br

Introdução: Esse relato vincula-se ao projeto de pesquisa “Determinantes Sociais de Saúde em Pessoas com Deficiência, Famílias e Rede de Apoio no Cenário Rural: múltiplas vulnerabilidades”, em busca-se conhecer as condições de vida, saúde, moradia, educação e saneamento das pessoas com deficiência que vivem no rural, uma vez que estas vivem distantes dos serviços, devido a barreira geográfica e física do território e diariamente vivenciam situações que obstaculizam sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade com as demais pessoas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na aproximação com o vivido das pessoas com deficiência (PCD) que residem no rural. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem durante a realização de pesquisa de campo com pessoas com deficiência que vivem no rural, em municípios da região Norte e Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, em que permitiu uma aproximação acadêmica com o vivido dessas pessoas. **Resultados:** Durante a coleta de dados foi possível evidenciar a importância da pesquisa para a população rural, no sentido de dar visibilidade à temática e elucidar o vivido das PCD. Na maioria das abordagens o carinho, o afeto e o interesse fizeram parte das entrevistas, uma vez que culturalmente, o contexto rural oferece um cenário de pessoas acolhedoras e receptivas. As famílias das PCD são proprietárias de pequenas extensões territoriais e cultivam grãos, hortaliças e frutos para sobrevivência, e em sua maioria trabalham na propriedade e se deslocam até a área urbana apenas uma vez na semana. As pessoas com deficiência por sua vez, possuem dificuldades de acesso e acessibilidade aos serviços de saúde, educação, e transporte público, estando



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

denegados seus direitos básicos e, muitas vezes, vivendo em situação de violência simbólica. Por outro lado, algumas vezes os participantes sentiram receio em receber os pesquisadores e indagavam sobre possível ligação com órgãos fiscalizadores e perdas de benefícios. Por fim, possibilitou conhecer realidades distintas e desenvolver habilidades críticas e reflexivas, as quais são fundamentais para a formação profissional. **Conclusão:** A partir do exposto, mostra-se necessário estudar e explorar a temática da PCD em contexto rural e suas particularidades, aproximando o mundo acadêmico do vivido dessas pessoas, dando visibilidade a essa população e auxiliando na melhora da qualidade de vida e minimizando as situações vulnerabilidade.

Palavras-Chave: Saúde Rural; Enfermagem; Pessoas com Deficiência.

Trabalho financiado pela Chamada FAPERGS/MS/CNPQ/SESRS n. 03/2017 - Programa pesquisa para o sus: gestão compartilhada em saúde PPSUS - 2017.